

ELIZABETH ZIMMERMANN: TRICÔ ARTESANAL E MODA AUTORAL.

Mateus Aparecido de Moraes

Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc. Florianópolis/SC.

E-mail: mateusmam@gmail.com

Eduardo Trauer

Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc. Florianópolis/SC.

Resumo:

O presente artigo apresenta uma breve biografia de Elizabeth Zimmermann com enfoque no seu trabalho com a técnica artesanal do tricô manual entre o período de 1950 a 1989. O objetivo está em mostrar como a técnica milenar da prática de tricotar está em evidência no artesanato e na moda autoral, atemporal e presente na memória do vestir. Este estudo classifica-se com uma pesquisa básica, qualitativa e descrita. Quanto aos procedimentos técnicos, o embasamento teórico teve origem em fontes bibliográficas, especialmente, de livros e artigos e, além disso realizou-se uma pesquisa netnográfica. Os resultados e discussões sobre o presente trabalho apresenta a possibilidade de ampliar os estudos sobre a moda autoral e o tricô artesanal. O ato de tricotar manifesta sensibilidade artística, memória afetiva e criatividade diretamente relacionadas ao objeto criado.

Palavras-chave: Tricô Manual. Moda Autoral. Elizabeth Zimmermann.

Área temática: Moda.

1. Introdução

Tricotar manualmente é uma prática milenar que se mantém viva na contemporaneidade. No senso comum se relaciona essa técnica de artesanato à imagem, em especial, de senhoras avós. Mas, observa-se, empiricamente, nas redes sociais o aumento de interesse pelo artesanato de tricô por pessoas de diferentes idades, seja para confeccionar objetos por lazer, para comercialização ou para fins artísticos.

Diante disso, a escrita do presente artigo está voltada para apresentar a história de Elizabeth Zimmermann, inglesa, conhecida com EZ¹, criadora de fórmulas matemáticas com cálculos de projetos, principalmente, de *suéteres*/blusas. Os métodos desenvolvidos pela designer contribuem para compreender melhor a manualidade do artesanato tricô referente à modelagem das peças e com raciocínio geométrico junto às suas técnicas didáticas que são clássicas e presentes nas técnicas do tricô.

¹ EZ é uma abreviação do nome de Elizabeth Zimmermann.

Enquanto designer, tricoteira, editora, autora, professora e artesã, EZ tem grande relevância para o campo do artesanato de tricô manual e é uma artista inspiradora e referência para muitos designers da mesma técnica devido ao seu trabalho irretocável e às obras de literatura técnica da sua própria autoria. O ato de tricotar manifesta memórias afetivas tanto no artesão quanto ao observador (Martins, 2015).

O artesanato é um caminho facilitador para manifestar o talento artístico aliado às habilidades criativas que se materializam pelas técnicas manuais. O tricô manual sempre é visto com maior representatividade em peças e acessórios de vestuário do que em artigos de decoração. O ato de tricotar manualmente dialoga com os termos em inglês *handmade* (feito à mão) e *slow fashion* (moda lenta) e ambos estão presentes no campo da moda para contextualizar o artesanato com este estudo e o trabalho de EZ. As artes manuais têxteis, em sua maioria, convidam a uma execução lenta e com estética de exclusividade. Logo, o artesanato de tricô manual está intimamente ligado ao *handmade* e o *slow fashion*, por sua relação com o desenvolvimento de vestuário com valorização e cuidados diferenciados pelo seu usuário (Gwilt, 2014).

Nesse sentido, a moda autoral é evidenciada como um elemento histórico para compreender a relação cultural do legado de EZ para a moda segmentados aos conceitos mencionados anteriormente, direcionados à moda como o *handmade* e o *slow fashion*. O objetivo deste artigo é apresentar as relações entre moda autoral e tricô artesanal presentes no trabalho de EZ. O trabalho com o tricô manual desenvolvido por EZ expressa como o artesanato dialoga com a moda autoral referente ao design de expressiva característica inovadora com notável marca pessoal (Marré, 2014).

O consumo do tricô artesanal como técnica apresenta-se com pouca expressividade no território brasileiro e baixa aderência nas artesanias têxteis e no contexto contemporâneo é pouco estudado na área acadêmica e o material científico sobre o assunto é escasso (Martins, 2015).

O presente trabalho apresenta relevância quanto ao seu estudo por não haver pesquisas com maior abrangência relativas ao tricô manual no campo do design de moda em consideração ao tricô manual ser um produto comercial, com características exclusivas por ser um bem artesanal presente na lembrança da maioria das pessoas e que à luz da moda autoral encontra direcionamentos para apontar aderência ao seu consumo. Segundo Sales (2021, p. 91), “Um produto deve atender às necessidades do usuário e do projetista, seja ele fabricado em grande escala, seja ele uma peça exclusiva”.

Classifica-se a pesquisa como sendo de natureza básica. Os procedimentos metodológicos para a construção deste estudo são de cunho qualitativo com narrativa e teórica, realizada por revisão de literatura e netnografia. Aborda-se as seguintes teorias: moda autoral, artesanato e tricô manual.

2. Metodologia

A proposta deste artigo é apresentar e refletir sobre as relações do artesanato tricô manual referente à moda autoral que se reflete pelo *handmade* e *slow fashion* no tempo presente em consideração à memória do vestuário. A vida e o legado de conhecimento técnico sobre tricô apresentados por Elizabeth Zimmermann são inspirações criativas e artísticas para artesãos que têm interesse pelo tricô manual. As avós ou parentes próximos que tinham como hábito de lazer o domínio da técnica do tricô manual manifesta lembranças e estimula a prática da técnica ao que se refere ao aprendizado desta manualidade textil. Assim compreende-se como o tricô manual ganhou protagonismo, no cenário do artesanato voltados ao vestuário, no século passado. EZ com parte da sua biografia entre os períodos de 1950 a 1989 e conhecimento, presentes neste artigo, faz com que as percepções sobre a técnica do tricô manual venham a ser ressignificadas sobre esse artesanato.

A pesquisa para a escrita deste artigo é classificada como básica, qualitativa e descritiva com a proposta de aumentar a familiaridade com o tema por via de procedimentos técnicos bibliográficos e a análise netnográfica de sites e blogs que venham a tratar de temas relacionados a tricô manual e com informações sobre EZ.

Conforme relata Hine (2005, p. 47) “A netnografia, também conhecida como etnografia virtual, é uma metodologia científica utilizada para observar comunidades, presentes na internet quanto à influência na vida de seus membros”. Assim, é possível a organização do trabalho e as respostas são encontradas em mídias virtuais para atender aos questionamentos propostos por este estudo. Pois, os procedimentos científicos, quando a pesquisa é desenvolvida em caráter bibliográfico, devem ser seguidos de forma sistemática, a fim de solucionar o problema durante o processo de elaboração da pesquisa (Gil, 2008).

A seguir, apresenta-se os resultados e conclusões.

4 Resultados e conclusão

Descrever teoricamente e com profundidade o artesanato de tricô manual não é uma tarefa simples devido à carência de publicações científicas sobre o tema. Porém, apresentar a designer e professora Elizabeth Zimmermann é uma proposta para refletir sobre a relação entre os temas, moda autoral, tricô manual interligadas por conceitos teóricos do artesanato. Os resultados sobre o material bibliográfico levantado, analisado e pesquisado sobre a vida e trajetória de EZ é escasso para uma pesquisa básica, considerando que seus livros são técnicos e documentais, havendo mais publicações livres na internet, sem rigor científico em termos de publicação.

Em síntese, EZ escreve suas obras com a intenção de deixar o seu leitor mais próximo tanto dela quanto da manualidade artesanal com diálogo com a moda autoral e o seu público de maior adesão sempre foi o feminino. Como aponta Marsh (2016, tradução nossa, p. 62) “As interações de Elizabeth Zimmermann com o tricô na América aconteceram em vários níveis distintos e intersectados com múltiplas relações sociais e culturais duradouras”. Os dados presentes na tese da pesquisadora Maureen Lilly Marsh² intitulada como: *Knitting Rebellion: Elizabeth Zimmermann, identity, and craftsmanship in post war America*, que na tradução para o português fica: *Rebelião do Tricô: Elizabeth Zimmermann, identidade e habilidade manual na América do pós-guerra* apresenta como o trabalho e vida desta designer coloca o artesão em patamares maiores em que o trabalho de E.Z encoraja os artesãos do tricô a criar suas próprias peças através de metodologias simples e de acessível compreensão aos diferentes níveis sociais, culturais e escolares.

Tricô manual na moda se expressa no movimento *slow fashion* em que o conceito do *handmade* fica em grande evidencia e remete o artesanato como um símbolo de registro para a moda autoral por apresentar-se no contexto de atemporalidade. Os termos *slow fashion* e o *handmade* notados nos trabalhos de EZ, em uma época que não tinham a mesma representatividade que se tem no tempo presente e ao mesmo tempo faz dela uma referência de designer, artesã e editora desta técnica conferindo à mesma uma importância singular para os artesãos e designer's do tricô manual tal e qual para estudos sobre moda autoral. EZ colocou o tricô em um patamar de elevado nível pelo primor técnico de execução e acabamentos presentes nas suas peças. A socialização vista em formação de grupos de pessoas que formam coletivos para a troca de aprendizados pelas técnicas do tricô manual pode ser um método terapêutico em

² Autora da dissertação para a obtenção do título de doutorado pela Purdue University. West Lafayette, Indiana, Agosto de 2016.

alguns casos. A genialidade de EZ influencia e sempre influenciará a todos que venham a ter contato com as suas obras e seu legado de conhecimento. Assim, tricotar usando os ensinamentos desenvolvidos por EZ é um convite a sempre desenvolver a criatividade com o tricô e a se aprimorar nas diversas técnicas que existem no tricô manual em que a confecção deste artesanato vem a ser um objeto de arte e design autoral ao qual a construção do tecido por ponto a ponto carrega registros de lembranças afetivas com significativos para a moda, o artesanato daquele que o executou para as futuras gerações.

4. Referências

GIL, A.C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GWILT, A. **Moda sustentável: um guia prático**. São Paulo: Gustavo Gili, 2014

HINE, Christine. **Virtual Methods and the Sociology of Cyber-Social-Scientific Knowledge**. Oxford: Berg. 2005.

MARRÉ, Sofía. El asociativismo en las empresas de diseño de indumentaria de autor en Argentina. **Centro de Estudios en Diseño y Comunicación**, n. 48, p. 59-69, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.18682/cdc.vi48.1377>. Acesso em: 24 ago. 2024.

MARSH, M. L. **Knitting Rebellion: Elizabeth Zimmermann, identity, and craftsmanship in post war America**. 2016. Tese (Doutorado em Filosofia). Purdue University. West Lafayette, Indiana. Disponível em: https://docs.lib.purdue.edu/open_access_dissertations/808/ Acesso em: 25 set. 2023.

MARTINS, R. M. S. **Moda e Artesnato através das Técnicas do Tricô**. 2015. Monografia (Bacharel em Moda). Universidade Feevale. Novo Hamburgo. Rio Grande do Sul. Disponível em:

file:///C:/Users/MICRO/Downloads/MODA%20E%20ARTESANATO%20ATRAV%C3%89S%20DAS%20T%C3%89CNICAS%20DO%20TRIC%C3%94.pdf Acesso em: 10 out. 2023.

SALES, Joseanne de Lima. **Design Emocional**. 1 ed. Curitiba: InterSaberes, 2021.

5 Agradecimentos

Agradecemos ao programa de bolsas de monitoria de pós-graduação – PROMOP/UDESC pelo apoio e incentivo a esta pesquisa.